

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR



Os membros do Conselho Curador da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 1145/2017, nº. 1326/2017, nº 0665/2019, nº 1385/2019, nº 0585/2020 nº. 0850/2021 nº. 0208/2022, nº. 0638/2022, nº. 0840/2022, nº 1027/2022, nº 0777/2023 e nº 0824/2023, reuniram-se **presencialmente no dia 31 de janeiro de 2024**, na Sede Administrativa da Fundação Hospital Santa Lydia, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse da FHSL, conforme convocação enviada por e-mail em 29 de janeiro de 2024.

Participaram da reunião do Conselho Curador e Fiscal, os membros titulares e suplentes: Jane Aparecida Cristina (Secretária da Saúde), Bruna Paula Faria (Sassom), Nilton Gilmar Nessi (Conselho Municipal de Saúde), Mailson Marques Martins (FHSL) e Matheus Leone Al Laham (FHSL).

Presentes: Prof. Dr. Sandro Scarpelini (Presidente Conselho Curador), Marcelo Cesar Carboneri (Diretor Administrativo da FHSL) e Dr. Walther de Oliveira Campos Filho (Diretor Técnico da FHSL).

Expediente Informativo

Assuntos Gerais: A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho Curador Prof. Dr. Sandro Scarpelini que agradece a participação dos conselheiros e direciona ao Sr. Marcelo que também agradece a participação de todos e inicia as apresentações na data de hoje.

Pauta

- 1. Aprovação da Ata da Reunião de 27/11/2023:** Sr. Marcelo informa que um dos motivos que solicitou a reunião extraordinária do conselho curador é que no relatório do tribunal de contas agora tem que apresentar as aprovações quando tem renovação de convenio e orçamento, é o que consta na última reunião, assim como a prorrogação do Caps, a junção dos contratos de pronto atendimento, a criação do consultório de rua que vai ser vinculado a UBS Quintino I, a apresentação do calendário de reuniões ordinárias para 2024 que por lei são apenas 3 (três). A ata foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos, alguém quer fazer alguma alteração? Sem



manifestação, coloca a aprovação da ata em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

- 2. Estrutura financeira do HSL:** Sr. Marcelo informa que participou da reunião com o Prefeito Sr. Duarte Nogueira e a Secretária de Saúde Sra. Jane na tentativa de mudar o orçamento do hospital, mas não obteve sucesso. Inicia apresentando a estrutura financeira do Hospital Santa Lydia para 2024, informando que quando assumimos a fundação tínhamos apenas o laboratório que era de ortopedia, hoje temos todos os laboratórios inclusive de oftalmologia que é uma parceria e o atendimento é feito direto na clínica, somente realizadas as cirurgias no Hospital Santa Lydia. Com a pandemia do covid precisamos alterar toda a estrutura do hospital ficando exclusivamente para atendimentos covid e com isso todos os outros serviços particulares e convênios que atendiam no hospital acabaram saindo, impactando nosso orçamento que antes da pandemia recebíamos mais ou menos um valor de R\$ 2.700.000,00 do SUS e 14% do orçamento era de particulares e convênios que em media era R\$ 900.000,00 por ano com um faturamento na média de R\$ 3.600.000,00 por mês, com o pós covid o recurso da secretaria ficou praticamente o mesmo só que sem os valores dos particulares e convênios, que não voltaram para o hospital ou melhor hoje faturamos em media R\$ 60.000,00 de particulares e R\$ 30.000,00 de convênios mês, tínhamos uma receita de R\$ 3.600.000,00 mês e caímos para R\$ 2.790.000,00, estamos fazendo um trabalho para aumentar os atendimentos de particulares e convênios só que o hospital carece de algumas melhorias estruturais para se tornar amigável ao paciente, pois os dois principais cirurgiões plásticos criaram seus próprios centro cirúrgicos em suas clinicas não precisando mais do hospital. Para lembrar a todos apresento as principais operações deficitárias SUS no hospital sendo na UTI pediátrica temos um déficit de R\$ 1.252.925,07, serviços de ultrassom R\$ 762.511,42, UTI adulto R\$ 1.552.431,96, com um total destes três serviços de R\$ 3.567.868,45. aproveito apresento planilha referente ao custo da UTI adulto que tem um prejuízo de R\$ 237,83 por leito dia, por mês R\$



73.728,12 e por ano R\$ 884.737,44, para manter a estrutura de UTI sem paciente e com paciente esta conta aumenta, trazendo mais prejuízos, outro exemplo é o serviço de ultrassom que o prejuízo para cada exame é de R\$ 38,40, a média mensal de prejuízo é R\$ 417.868,00 por mês. Enviamos um ofício para secretária de saúde Sra. Jane solicitando uma reconsideração só que a secretaria teve um corte altíssimo no orçamento sendo impossível fazer um repasse adicional para o Santa Lydia, marcamos uma reunião com o Sr. Toninho e com o prefeito Sr. Duarte Nogueira na tentativa de um recurso adicional também não foi possível por ser um ano eleitoral e o prefeito ter regras fiscais para cumprir. Dr. Sandro complementa que o orçamento está apertado, faz colocações pontuais e Sra. Jane informa que assim que ocorrer a junção dos contratos entre Hospital Santa Lydia junto com o anexo do HMFA vai melhorar devido o superavit do HMFA, dá para equilibrar as contas. Dr. Sandro informa que foi aprovado pelo governo que terá reajuste na tabela SUS todos os anos e Sra. Jane complementa que terá a tabela SUS paulista. Sr. Marcelo informa, temos um déficit no valor de R\$ 3.316.182,11 e com a correção da tabela paulista vai gerar um faturamento no valor R\$ 6.697.329,12, Sra. Jane informa que já está previsto que todos os procedimentos de janeiro estejam dentro da tabela SUS a partir de fevereiro e terá reunião esta semana para confirmar. Sr. Marcelo apresenta planilha com os principais procedimentos e valores faturados hoje, com a tabela paulista e a diferença de valores entre uma e outra. Dr. Sandro faz algumas colocações referente a tabela paulista e o Sr. Marcelo conclui confirmando o déficit orçamentário do hospital e informa que existe a previsão de resolver com a tabela paulista caso ela entra em vigor.

- 3. Estrutura Financeira Upas:** Sr. Marcelo informa que nas upas também ocorreu a redução do orçamento igual ao hospital, e a situação atual é que estamos com 68 pacientes aguardando vagas além dos 53 pacientes de saúde mental também aguardando vagas, um total de 121 pacientes nas upas. O índice de paciente em saúde mental está muito alto, estamos com 18 pacientes na Upa Oeste, 12 na Upa Leste, 12



Upa Norte e 11 UBDS Vila Virginia, praticamente todos os leitos de observação das upas estão ocupados com os pacientes psiquiátricos, no Caps entre alta, entrada e saída praticamente trabalha na média de 100%, a média de dias internados é de 5,86, pois já atendemos mais de mil pacientes com um total de 77 mil atendimentos, sendo que a maioria dos pacientes são usuários de drogas, que após o tratamento da crise é colocado este paciente de volta a sociedade. Sra. Jane aproveita para informar que conseguiu verba para finalizar uma boa parte da obra conforme projeto para o Caps. Sr. Marcelo continua, antes da redução do orçamento pagávamos três plantões por semana de psiquiatria em cada upa, com o corte no orçamento tiramos este plantão de psiquiatria além de outros, tendo uma redução no número de médicos em 16%, mas as metas continuaram as mesmas e não tivemos equilíbrio, ficando sem recursos para os médicos extras. Em 2023 trabalhamos o ano com 24.059 horas medicas e em 2024 vamos trabalhar com 20.303, uma redução de 3756 horas medicas que equivale 626 plantões de 6 horas, 15,6% a menos de um ano para outro, tivemos 9 milhões reduzido da estrutura orçamentaria. Sra. Jane pergunta se com a junção dos contratos não daria para mobilizar melhor o dinheiro, pois tem coisas que não dá para tirar, Sr. Marcelo acredita que sim, podendo voltar o plantão do psiquiatra pelo menos uma ou duas vezes por semana. Explica que tem vários problemas de regulação o que acaba ocasionando lotação nas Upas e que um paciente psiquiátrico se torna difícil a manutenção dentro de uma unidade, informa que está sempre acompanhando e agora começou a aumentar o numero de casos de dengue que neste caso o paciente irá precisar de leito de hidratação, como estão ocupados, será feito no corredor não sendo ideal, mas no momento é o que poderá ser feito. Sr. Marcelo conclui que este é o cenário que estamos, mas dará para avaliar com o primeiro mês de contrato novo, tendo uma noção de como foi e como será os gastos, pois tem algumas coisas que temos que ceder o jeito do trabalho no mercado, por exemplo em datas comemorativas e feriados prolongados o mercado paga o plantão para os médicos em torno de 1,5, temos que pagar para não ficarmos sem médicos.



4. **Novo Sistema de Folha FHSL:** Sr. Marcelo informa que terminou a implantação do nosso sistema de recursos humanos, antes a fundação tinha um software no recursos humanos muito ruim, pois não fazia controle de jornada, de férias, integração, etc., mas era o que o nosso dinheiro dava para pagar na época, com isso trouxe muitos passivos trabalhistas e com tanta demanda tínhamos que fazer a contra prova e o sistema não fornecia informações suficientes, agora trocamos por um sistema Totvs de uma empresa terceirizada, está sendo muito bom, cada gestão através do sistema autoriza hora extra, férias dentro do limite de seus colaboradores, antes eu assinava via papel, hoje só assino o que está fora do limite e pecúnia que depende da minha autorização, a Inter jornada o sistema bloqueia, parece básico mas foi um salto de qualidade no controle, por exemplo insalubridade nosso software calculava de maneira duvidosa sendo um valor fixo e por contenção de dados pagávamos mais caro para não ter problemas com a justiça, com o novo sistema ele calcula corretamente por área de serviço, com isto vamos tentar uma redução na insalubridade. O vale transporte já tem cruzamento com o sistema de ponto e qualquer divergência ele acusa, traz apontamentos e com isso trouxe inteligência e segurança para nosso sistema na estrutura dos recursos humanos, o que antes impactava no controle de jornada, relatórios e principalmente na contenciosidade jurídica, hoje temos relatórios claros e precisos. A única coisa que está em implantação é a integração contábil e o sistema financeiro, que agilizará o fechamento do balanço anual para apresentação, aprovação e publicação dentro do prazo. Aproveito para informar que em outubro acabamos de pagar o empréstimo consignado e também usamos toda nossa reserva que tínhamos no banco para pagar o decimo terceiro dos colaboradores, acredito que com a tabela paulista melhora o orçamento. Os contratos de gestão estão todos previsto dentro da execução orçamentaria, quanto ao hospital temos algumas dificuldades operacionais, Dr. Sandro faz algumas colocações e o Sr. Marcelo informa que já está em estudo com o jurídico, finaliza informando das benfeitorias realizadas nas



unidades através da autorização da secretaria para utilizar o dinheiro dos contratos para fazer investimentos e que o médico horizontal inicia na próxima semana nas unidades.

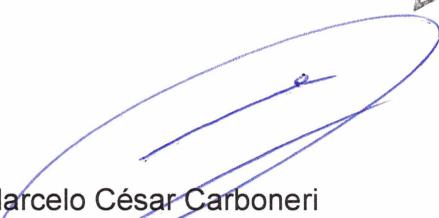
Por unanimidade os conselheiros participantes na data de hoje, trinta e um de janeiro de 2024, votaram e aprovaram as propostas apresentadas no tópico de nº1 (Ata da Reunião Ordinária do Conselho Curador do dia vinte e sete de novembro 2023), os demais tópicos somente informativo.

Nada mais havendo a ser tratado, deu por encerrada a reunião extraordinária, da qual eu, Marcelo Cesar Carboneri, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente o Prof. Dr. Sandro Scarpelini, para publicação e os demais efeitos legais.

02 ABR. 2024




Sandro Scarpelini
Presidente Conselho Curador


Marcelo César Carboneri
Diretor Administrativo
Fundação Hospital Santa Lydia

FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01